

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

---

# Modelagem de sistemas dinâmicos

## Lista E

---

Vítor Facchini

10772605

Professor: Décio Crisol e Agenor Fleury

São Paulo

2020

## Sumário

<b>1</b>	<b>Equacionamento</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>Simulações</b>	<b>4</b>
2.1	$\zeta < 1$ . . . . .	4
2.2	$\zeta = 1$ . . . . .	5
2.3	$\zeta > 1$ . . . . .	6
<b>3</b>	<b>Estudo do sistema</b>	<b>7</b>
<b>4</b>	<b>Simulações para diferentes cenários</b>	<b>8</b>
<b>5</b>	<b>Código utilizado</b>	<b>11</b>

## Lista de Figuras

1.1	Sistema estudado . . . . .	3
2.1	Variáveis de estado para $\zeta < 1$ . . . . .	4
2.2	Variáveis de estado para $\zeta = 1$ . . . . .	5
2.3	Variáveis de estado para $\zeta > 1$ . . . . .	6
4.1	Gráfico de $\dot{x}$ por $x$ para $b = 0 \text{ Ns/m}$ . . . . .	8
4.2	Gráfico de $\dot{x}$ por $x$ para $b = 1 \text{ Ns/m}$ . . . . .	9
4.3	Gráfico de $\dot{x}$ por $x$ para $b = 10 \text{ Ns/m}$ . . . . .	9
4.4	Gráfico de $\dot{x}$ por $x$ para $b = 60 \text{ Ns/m}$ . . . . .	10
4.5	Gráfico de $\dot{x}$ por $x$ para $b = 500 \text{ Ns/m}$ . . . . .	10

# 1 Equacionamento

A equação 1.1 é a equação diferencial que rege o comportamento do sistema, ilustrado na Figura 1.1.

$$\ddot{x} = -\frac{k}{m}x - \frac{c}{m}\dot{x} + \frac{F(t)}{m}, \quad x \text{ é a deformação da mola} \quad (1.1)$$

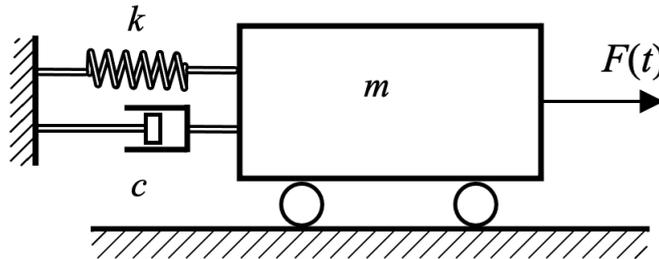


Figura 1.1: Sistema estudado

Para a simulação do sistema será adotado o vetor de estados da Equação 1.2 e a equação linear matricial está apresentada na Equação 1.3

$$Z = \begin{bmatrix} x \\ \dot{x} \end{bmatrix} \quad (1.2)$$

$$\begin{bmatrix} \dot{x} \\ \ddot{x} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -\frac{k}{m} & -\frac{c}{m} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ \dot{x} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ \frac{1}{m} \end{bmatrix} F(t) \quad (1.3)$$

Obteve-se também a função de transferência do sistema (Equação 1.4), calculada para condições iniciais iguais a zero.

$$G(s) = \frac{1}{ms^2 + cs + k} \quad (1.4)$$

Para as simulações feitas nas seções seguintes, foram adotados os seguintes valores:

- $m = 1 \text{ kg}$ ;
- $b$  foi variado durante as simulações;
- $k = 900 \text{ N/m}$ ;
- $F = 1 \text{ N}$ ;
- $\zeta = \frac{b}{2\sqrt{km}}$

## 2 Simulações

### 2.1 $\zeta < 1$

Para essa simulação considerou-se  $b = 10 \text{ Ns/m}$  e obteve-se os resultados ilustrados na Figura 2.1

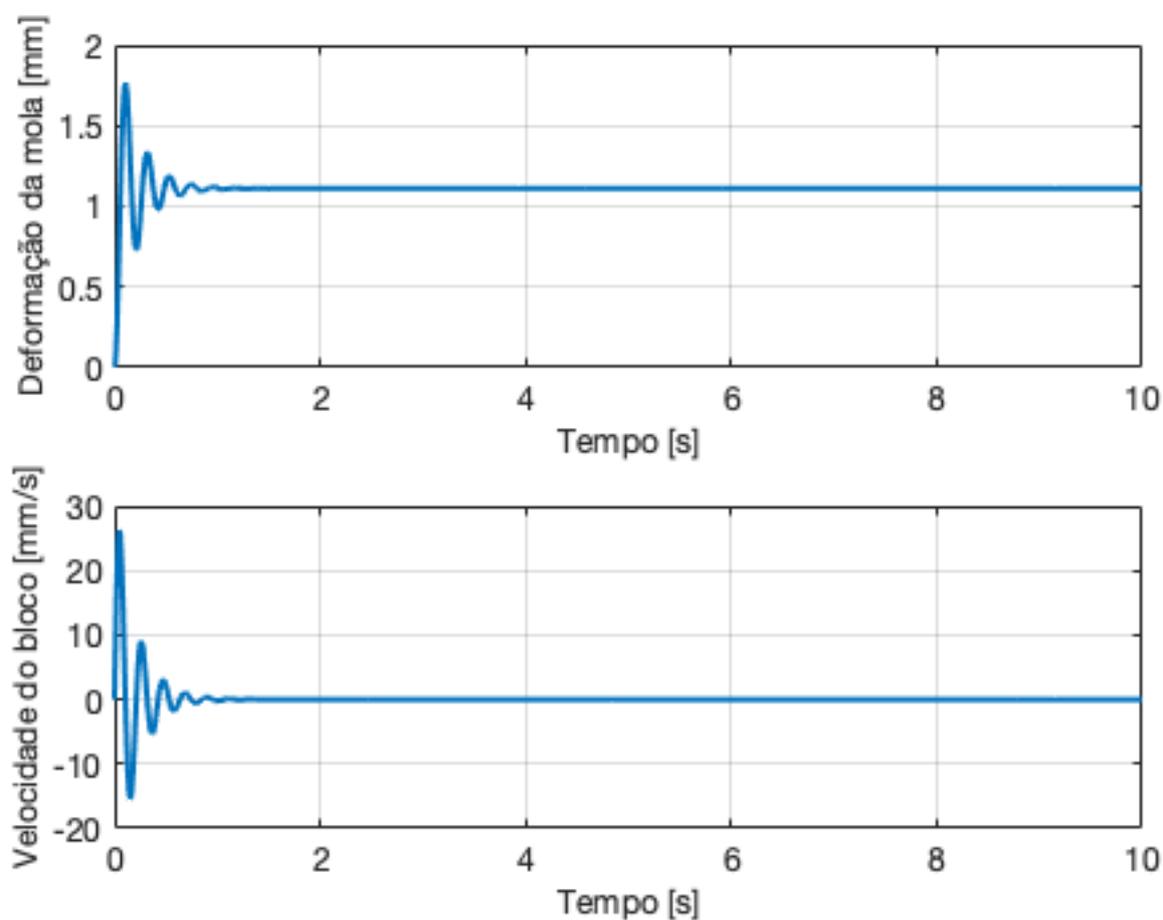


Figura 2.1: Variáveis de estado para  $\zeta < 1$

Verifica-se que para este caso o sistema oscila rapidamente até atingir um ponto que entra em repouso.

## 2.2 $\zeta = 1$

Para essa simulação considerou-se  $b = 60 \text{ Ns/m}$  e obteve-se os resultados ilustrados na Figura 2.2

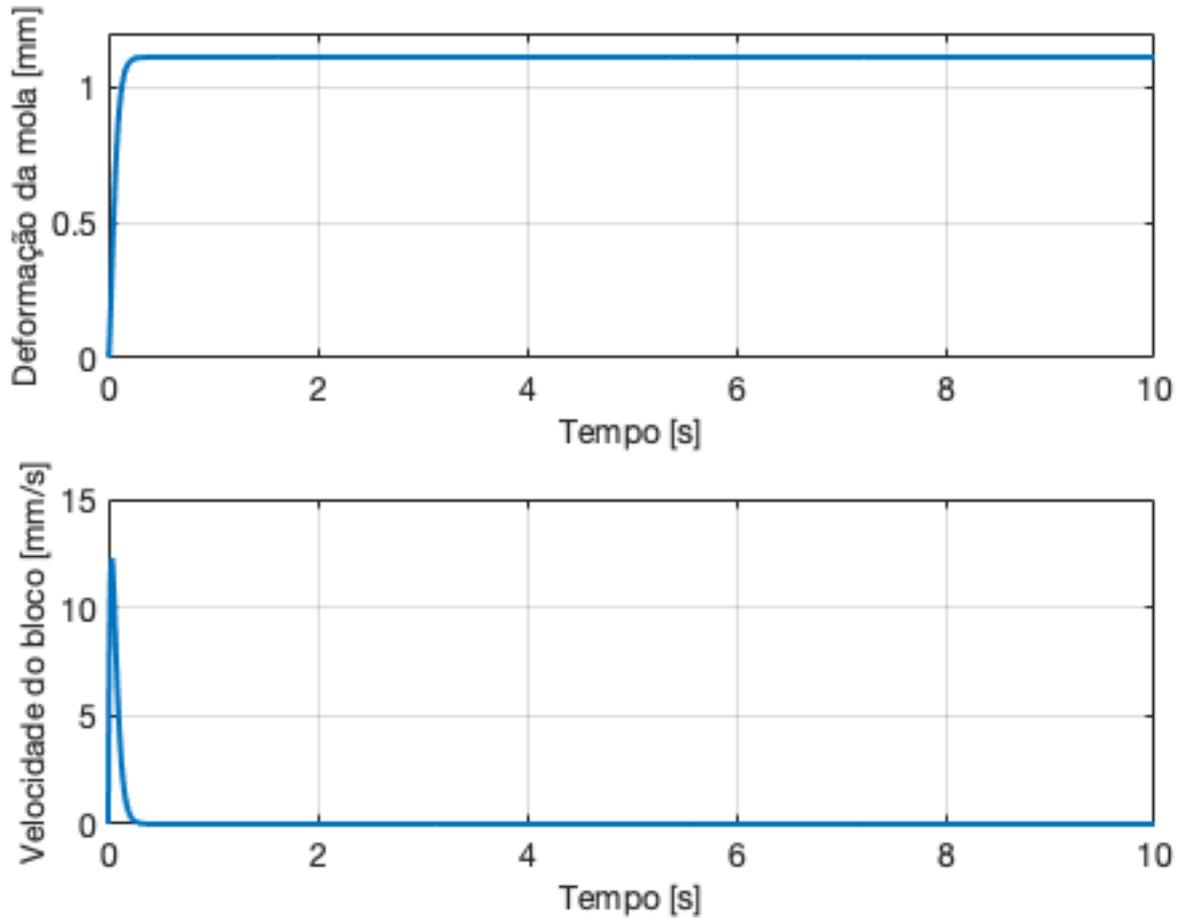


Figura 2.2: Variáveis de estado para  $\zeta = 1$

Neste caso, o sistema não oscila e atinge a posição de repouso quase que instantaneamente após sofrer a perturbação

## 2.3 $\zeta > 1$

Para essa simulação considerou-se  $b = 100 \text{ N s/m}$  e obteve-se os resultados ilustrados na Figura 2.3

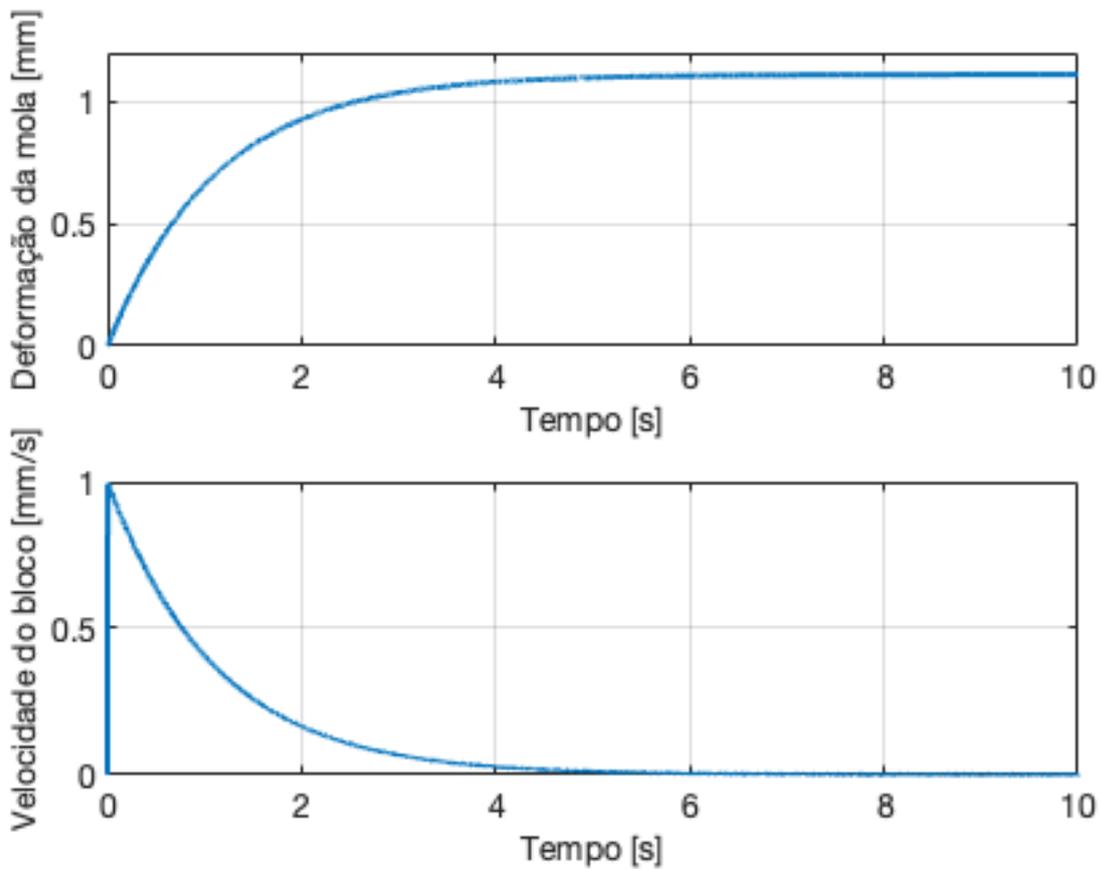


Figura 2.3: Variáveis de estado para  $\zeta > 1$

Observa-se que nesta situação, o sistema também não oscila, entretanto demora muito mais que o caso  $\zeta = 1$  para entrar em repouso.

### 3 Estudo do sistema

Inicialmente defini-se A como:

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -\frac{k}{m} & -\frac{c}{m} \end{bmatrix} \quad (3.1)$$

Para encontrar os autovalores de A, fazemos:

$$0 = \begin{vmatrix} -\lambda & 1 \\ -\frac{k}{m} & -\frac{c}{m} - \lambda \end{vmatrix} \quad (3.2)$$

$$0 = \frac{k}{m} + \lambda \left( \frac{c}{m} + \lambda \right) = m\lambda^2 + c\lambda + k \quad (3.3)$$

$$\begin{cases} \lambda_1 = -3 + 9\sqrt{11}i \\ \lambda_2 = -3 - 9\sqrt{11}i \end{cases} \quad (3.4)$$

Verifica-se que as raízes do polinômio da Equação 3.2 são as mesmas do polinômio  $G(s)$ , dadas as mesmas condições iniciais e  $\zeta < 1$ .

Cálcula-se, então o polo e a frequência natural do sistema. Verifica-se que tem o mesmo valor do módulo dos autovalores da matriz A.

$$\omega = \sqrt{\frac{k}{m}} = 30 \text{ rad/s} = |\lambda_1|^2 = |\lambda_2|^2 \quad (3.5)$$

O coeficiente de amortecimento pode ser obtido de acordo com a Equação 3.6.

$$\frac{\Re(\lambda_1)}{|\lambda_1|} = \frac{\Re(\lambda_2)}{|\lambda_2|} = 0,1 = \zeta \quad (3.6)$$

A frequência de oscilação pode ser obtida com o módulo da parte imaginária do polo (Equação 3.7).

$$|\Im(\lambda_1)| = |\Im(\lambda_2)| = 9\sqrt{11} \approx 29,8496 \text{ rad/s} \quad (3.7)$$

## 4 Simulações para diferentes cenários

Para as simulações a seguir manteve-se os seguintes parâmetros:

- $m = 1 \text{ kg}$ ;
- $k = 900 \text{ N/m}$ ;
- $F = 1 \text{ N}$ ;
- $\zeta = \frac{b}{2\sqrt{km}}$

$b$  foi variado para alterar o valor de  $\zeta$ .

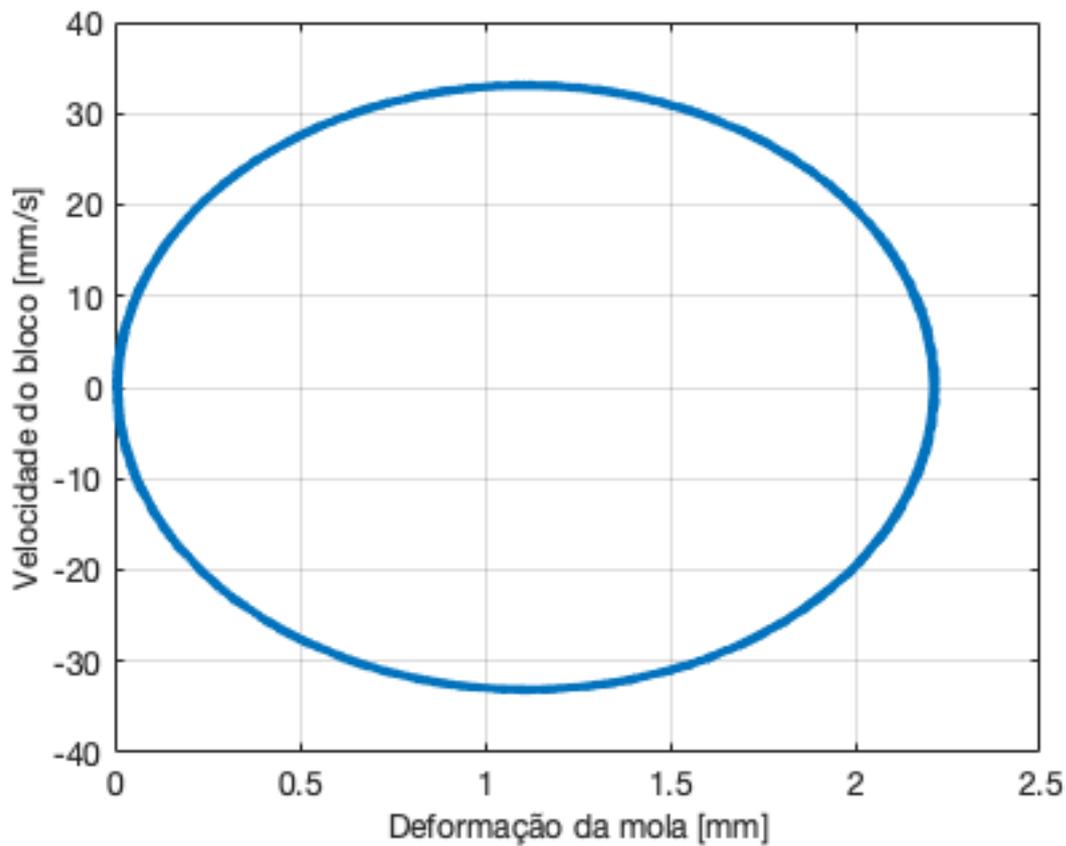


Figura 4.1: Gráfico de  $\dot{x}$  por  $x$  para  $b = 0 \text{ Ns/m}$

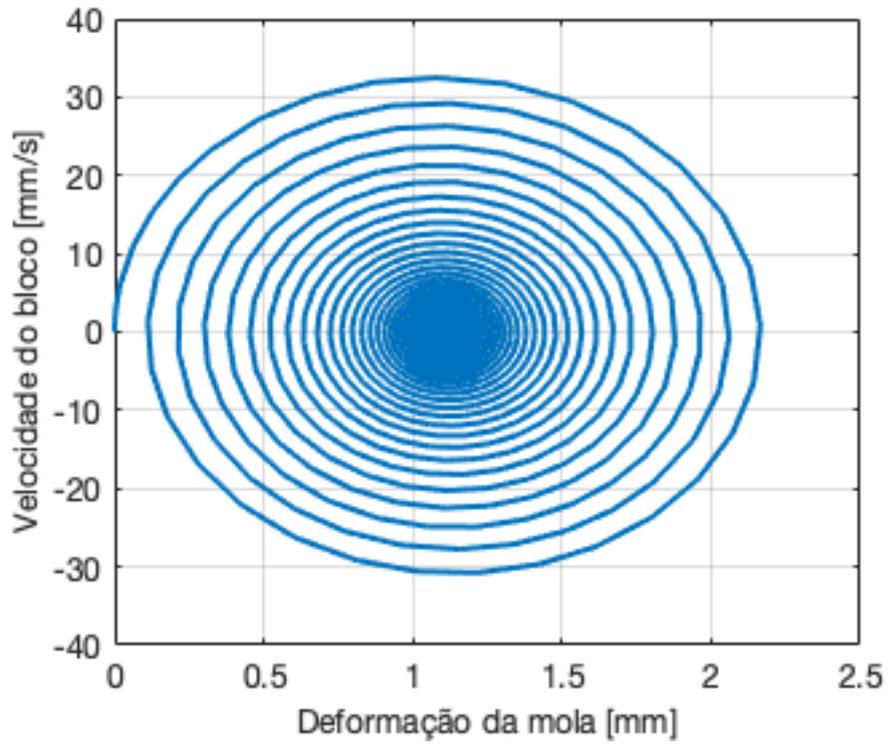


Figura 4.2: Gráfico de  $\dot{x}$  por  $x$  para  $b = 1 \text{ Ns/m}$

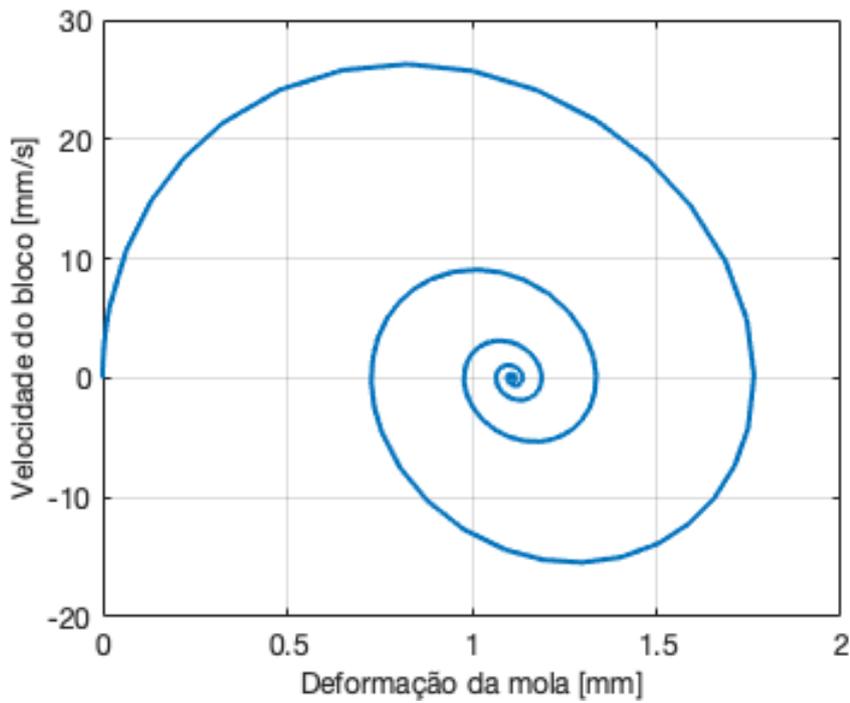


Figura 4.3: Gráfico de  $\dot{x}$  por  $x$  para  $b = 10 \text{ Ns/m}$

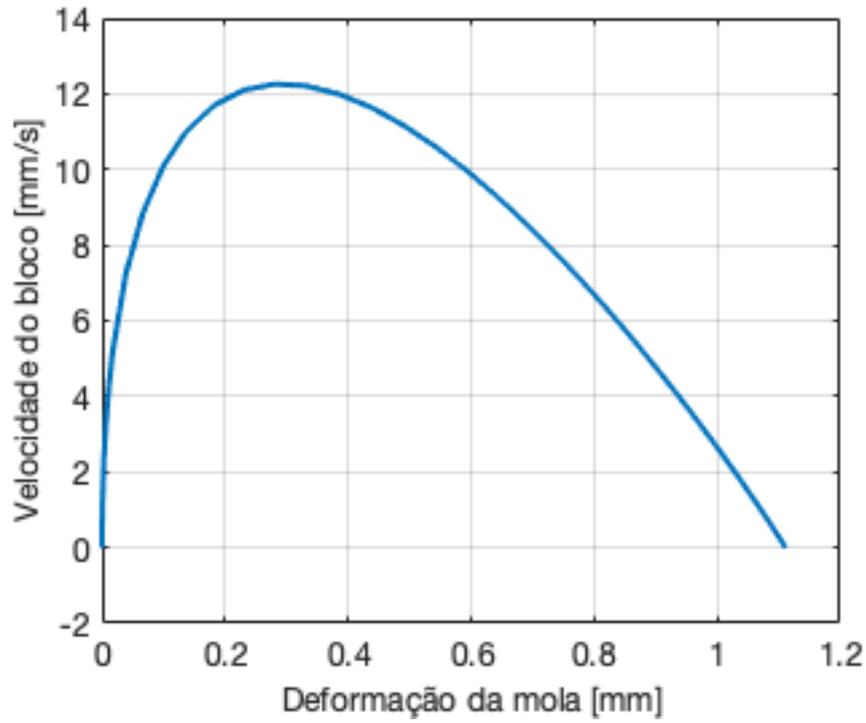


Figura 4.4: Gráfico de  $\dot{x}$  por  $x$  para  $b = 60 \text{ Ns/m}$

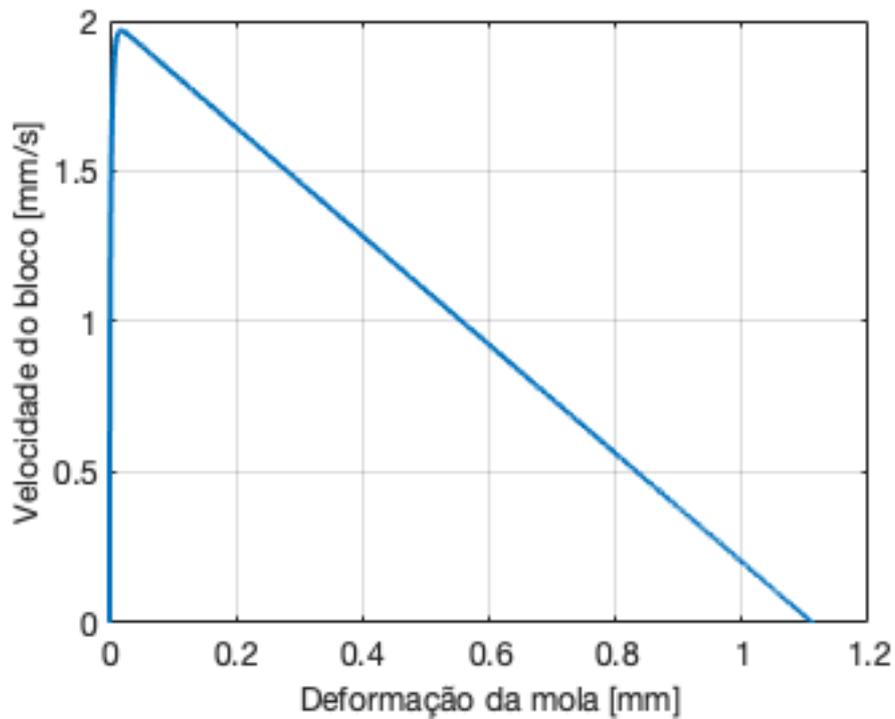


Figura 4.5: Gráfico de  $\dot{x}$  por  $x$  para  $b = 500 \text{ Ns/m}$

## 5 Código utilizado

Para a elaboração das simulações e gráficos foi utilizado o seguinte código:

```

1 function numericoE
2 close all
3 tempo = [0 10];
4 y0 = [0 0]';
5
6 %% Integracao
7 fun = @(t,y) odefun(t,y);% f(t,y)=yp (equacao diferencial)
8 [t,y]=ode45(fun ,tempo ,y0);
9
10 h1 = y(:,1); %variavel de estado 1
11 h2 = y(:,2); %variavel de estado 2
12
13 tempo=t;
14 %% Plots
15 subplot(2,1,1)
16 plot(tempo,h1*1000,'LineWidth',2)
17 xlabel('Tempo [s]')
18 ylabel('Deformacao da mola [mm]')
19 grid on
20 subplot(2,1,2)
21 plot(tempo,h2*1000,'LineWidth',2)
22 xlabel('Tempo [s]')
23 ylabel('Velocidade do bloco [mm/s]')
24 grid on
25
26 figure(1)
27 plot(h1*1000,h2*1000,'LineWidth',2)
28 xlabel('Deformacao da mola [mm]')
29 ylabel('Velocidade do bloco [mm/s]')
30 grid on
31
32 end
33 function yp = odefun(t,y)
34 k=900;
35 c=500;
36 m=1;
37 A=[0 1;-k/m -c/m];
38 B=[0;1/m];
39 F=1;
40 yp = A*y+B*F;
41 end

```